



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Ivone Guares

**PESQUISAS DO EIXO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
ANPED SUL (2012)**

**Florianópolis-SC
Novembro 2018**

Ivone Guares

PESQUISAS DO EIXO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ANPED SUL (2012)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Comissão de Graduação do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Márcia de Souza Hobold

**Florianópolis-SC
Novembro 2018**

Ivone Guares

PESQUISAS DO EIXO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ANPED SUL (2012)

O presente Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) foi julgado adequado e aprovado, em 20 de novembro de 2018, como requisito parcial para obtenção do título de Pedagogo pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 20 de novembro de 2018.

Prof^a. Dr^a. Patrícia Laura Torriglia
Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia

Prof^a. Dr^a. Márcia de Souza Hobold (orientadora)

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Andressa Grazielle Brandt (Membro titular)

Prof^a. Dr^a. Maria Aparecida Lapa de Aguiar (Membro titular)

Prof^a. Dr^a. Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin
(Membro suplente)

AGRADECIMENTOS

À minha família (pai, mãe, irmãs), obrigada por estarem sempre me motivando a continuar nessa caminhada com muita dedicação e amor.

Aos meus filhos Lucas e Matheus por terem colocado a primeira semente para germinar e me fazerem acreditar no meu potencial, quando eles me incentivaram a prestar o Vestibular e voltar a estudar.

À minha sobrinha Juliana, que ouvia minhas angústias e sempre dava força para seguir em frente.

Muita gratidão à Clélia Vanilda de Oliveira, que foi minha amiga de fé, minha irmã camarada nesse tempo de formação, uma dava apoio à outra para seguir nossa jornada.

A todos os professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia que fizeram parte de minha formação na Universidade Federal de Santa Catarina, em especial à minha querida Orientadora Márcia de Souza Hobold, que foi muito generosa e me acolheu com muito carinho e dedicação, para me ajudar a transformar meu sonho em realidade.

As Servidoras Meri Ilse Ribeiro Pereira e Flávia Nazaré Fermiano, por serem sempre tão atenciosas, receptivas e nos ajudar a qualquer momento.

RESUMO

Este trabalho tem como intenção apontar as tendências relativas à categoria de formação de professores com a finalidade de perceber aspectos relevantes sobre os processos de formação de professores na atualidade e apresentar recortes das pesquisas do tipo “Estado do Conhecimento” que serão analisadas e comparadas com os trabalhos apresentados no eixo de Formação de professores, da Regional Sul/2012, vinculado à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). O objetivo central deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é mapear as recorrências das categorias, objetivos, aportes teóricos, abordagens metodológicas, e os principais resultados que versam acerca da formação de professores na ANPEd Regional Sul/2012. Na edição de 2012 da ANPEd Sul, foram apresentados cento e setenta e nove (179) trabalhos, e a partir deles, realizei uma contabilização e categorização a partir do número de autores nacionais e estrangeiros utilizados nos trabalhos, da quantidade de autores e coautores por trabalhos, do número de gêneros (masculino e feminino), do estado e instituição que apresentaram o maior e menor números de trabalhos, bem como uma grande diversidade de dados, que serão apresentados adiante. Considera-se que essa pesquisa se torna importante para evidenciar a formação de professores, pois, fará um recorte temporal limitado ao ano de 2012, com base nos estudos de André (2009), que orientam as análises dos trabalhos, separando-os por meio das seguintes categorias: formação inicial; formação continuada; professor; práticas pedagógicas e de ensino e outros. Os aportes teóricos utilizados para esta pesquisa foram: Romanowski e Ens (2006), Maia e Hobold (2014), Brandt e Hobold (2018), Ferreira (2002), e André (2009; 2010). As pesquisas produzidas acerca da formação de professores na IX ANPEd Regional Sul 2012 apontaram resultados das análises evidenciando que a categoria Professor foi abordada em maior número de trabalhos de pesquisa, o Estado do Rio Grande do Sul possui o maior número de instituições que apresentaram trabalhos no referido evento. No que se refere aos aportes teóricos mais utilizados pelos escritores/pesquisadores, dentro os de nacionalidade brasileira, destacou-se Paulo Freire e, de aportes teóricos estrangeiros mais utilizados, destacou-se Maurice Tardif. Quanto a metodologia os resultados apontaram o grande número de abordagem de cunho qualitativo, o tipo de pesquisa mais utilizada foi bibliográfica e o instrumento de coleta mais utilizado foi a entrevista.

Palavras-chave: Formação de Professores; Pesquisa em Educação; Balanço das Produções.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Categorização dos trabalhos analisados.....	18
Tabela 2 – Relação de gênero entre os escritores/as	19
Tabela 3 – Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "professor"	23
Tabela 4 – Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "formação inicial"	24
Tabela 5 – Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "formação continuada"	25
Tabela 6 – Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "práticas pedagógicas e de ensino"	26
Tabela 7 – Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "outros"	27
Tabela 8 – Levantamento das palavras-chave	28
Tabela 9 – Resultado das pesquisas.....	29
Tabela 10 – Agências financiadoras dos trabalhos da categoria “professor”	30
Tabela 11 – Agências financiadoras dos trabalhos da categoria “formação inicial”.....	30
Tabela 12 – Agências financiadoras dos trabalhos da categoria “formação continuada”	31
Tabela 13 – Agências financiadoras dos trabalhos da categoria “práticas pedagógicas e de ensino”	31
Tabela 14 – Agências financiadoras dos trabalhos da categoria “outros”	31

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. CAMINHOS METODOLÓGICOS	11
3. CATEGORIAS CONCEITUAIS	12
3.1. FORMAÇÃO INICIAL	12
3.2. FORMAÇÃO CONTINUADA	13
3.3. PROFESSORES	13
3.4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE ENSINO	15
3.5. OUTROS	15
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	17
4.1 PANORÂMICA DOS TRABALHOS	17
4.1.2 DOS TRABALHOS	19
4.2 RESULTADOS E ANÁLISE DAS REFERIDAS CATEGORIAS	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	35

1. INTRODUÇÃO:

O tema apresentado no decorrer deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) surgiu durante uma conversa com a Professora Márcia de Souza Hobold, em maio de 2018, onde eu e minha amiga de turma Clélia Vanilda de Oliveira levantamos uma inquietação sobre o fato de ainda não termos um tema definido para nossa pesquisa. Então, a Professora nos fez a sugestão para uma pesquisa denominada tipo “Estado do Conhecimento” sobre a temática Formação de Professores.

Por se tratar de uma pesquisa do tipo “Estado do Conhecimento” me despertou o interesse, porque eu desconhecia como era feita esta pesquisa e fiquei empolgada para desenvolver uma pesquisa dessa natureza. Então, a professora Márcia de Souza Hobold, indicou alguns textos para nos embasar e dar início ao TCC. Dentre os quais destaco o texto de André (2010), que indica que vem crescendo as pesquisas sobre a Formação de professores, e que o interesse dos pesquisadores sobre este tema vem descortinando grandes produções acadêmicas em alguns eventos de grande visibilidade, como nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) Nacional e Regional, Seminários, Congressos etc.

Meu foco de estudo se concentra nas produções que foram apresentadas no ano de 2012 na ANPEd Regional Sul, especificamente no Grupo de Trabalho (GT) 8 - Formação de professores, pesquisa denominada do tipo “Estado do Conhecimento”. Esse tipo de pesquisa tem a intenção de analisar como se encontra o conhecimento em determinado tempo e espaço, sendo, muitas vezes, confundido com outro conceito “Estado da Arte”. Para melhor compreender esse tipo de pesquisa recorro a Romanowski e Ens quando afirmam que:

[...] embora recentes, os estudos de Estado da Arte que objetivam a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento já se tornaram imprescindíveis para apreender a amplitude do que vem sendo produzido. Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada Estado da Arte, recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções. Por exemplo: para realizar um Estado da Arte sobre Formação de Professores no Brasil não basta apenas estudar os resumos de dissertações e teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos da área. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de Estado do Conhecimento (2006, p. 39-40, grifos nossos).

Minha primeira aproximação com esses conceitos de pesquisas do tipo “estado da arte” e “estado do conhecimento” foi através da leitura do texto das autoras mencionadas anteriormente, indicado pela Professora Márcia, que nos acolheu como suas orientandas.

Sendo assim, minha pesquisa está vinculada a uma pesquisa maior, coordenada pela Professora Márcia de Souza Hobold, que se trata na realização de um mapeamento das pesquisas sobre formação de professores e didática na ANPEd Regional Sul, desde sua existência (1998 em diante). Como já dito, neste trabalho apresentarei um pequeno recorte realizado a partir de dados obtidos nos trabalhos apresentados na IX ANPEd Regional Sul, no ano de 2012, no Grupo de Trabalho (GT) 8 – Formação de Professores, denominação utilizada pelo evento no referido ano.

A IX reunião da ANPEd Regional Sul¹ ocorreu no período de 29 de julho a 1º de agosto de 2012, no campus universitário da Universidade de Caxias do Sul, na cidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, com o tema: **A pós-graduação e suas interlocuções com a educação básica**. Nesta edição da ANPEd Regional Sul 2012 foram definidos 24 Grupos de Trabalhos denominados (GTs) que foram organizados da seguinte forma: GT 2 História da Educação; GT 3 Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos; GT 4 Didática; GT 5 Estado e Política Educacional; GT 6 Educação Popular; GT 7 Educação e Infância; *GT 8 Formação de Professores*; GT 9 Trabalho e Educação; GT 10 Alfabetização, Leitura e Escrita; GT 11 Políticas de Educação superior; GT 12 Currículo; GT 13 Educação Fundamental; GT 14 Sociologia da Educação; GT 15 Educação Especial; GT 16 Educação, Comunicação e Tecnologias; GT 17 Filosofia da Educação; GT 18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas; GT 19 Ensino de Matemática e Ciências; GT 20 Psicologia da Educação; GT 21 Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais; GT 22 Educação Ambiental; GT 23 Gênero, Sexualidade e Educação e GT 24 Educação e Arte.

Para melhor fundamentar minha pesquisa, utilizei os seguintes aportes teóricos: Romanowski e Ens (2006), Maia e Hobold (2014), Brandt e Hobold (2018), Ferreira (2002), e André (2009; 2010), contei também com a colaboração de uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) que já havia elaborado um “QUADRO DE CARACTERIZAÇÃO” de alguns trabalhos referente a ANPEd Regional Sul 2012. Tendo como ponto de partida os dados organizados dessa bolsista PIBIC CNPq, que estive sob orientação da Professora Márcia de Souza Hobold, criei uma planilha no Excel para a realização da minha coleta de dados, ou seja, busquei extrair mais informações sobre

¹ Todas os dados e informações sobre a ANPEd SUL (2012) foram retirados do *site* oficial <https://www.ucs.br/ucs/eventos/anped_sul_2012/>. Acesso em: 15 de agosto de 2018.

cada trabalho, para que assim, conseguisse mais dados para a análise e organização das informações dos resumos, títulos e palavras-chave. Para a organização dos trabalhos na planilha do Excel, utilizei os descritores teóricos, de André (2010), que são: **Formação Inicial, Formação Continuada, Professor, Práticas Pedagógicas e de Ensino e outros**. A autora, em seu artigo intitulado **Formação de professores: a constituição de um campo de estudos**, explicita o conceito de formação de professores, embasada em Marcelo García, importante para minha pesquisa, ou seja, vamos aprofundar para entender melhor esta definição.

García esclarece formação de professores como: os processos de formação inicial ou continuada, que possibilitam aos professores adquirir ou aperfeiçoar seus conhecimentos, habilidades, disposições, para exercer sua atividade docente, de modo a melhorar a qualidade da educação que seus alunos recebem. Essa definição, bastante abrangente, tem sido aceita por muitos estudiosos da área que consideram de grande importância a atenção nos processos de preparação profissionalização e socialização dos professores, tendo em vista a aprendizagem do aluno (GARCIA, 1999, p. 26 Apud ANDRE, 2010, p. 175).

Neste sentido, a seguir descrevo o caminho percorrido para a elaboração deste TCC, que analisa os resumos da ANPEd Regional Sul, sobre a formação de professores, no GT 8, do ano de 2012.

2. CAMINHOS METODOLÓGICOS:

Para delimitar a produção dessa pesquisa, definimos investigar somente os resumos de um dos 24 grupos apresentados na reunião, sendo este o Grupo de Trabalho (GT) 8 referente à Formação de Professores.

Sendo assim, a partir do interesse pelo tema e da investigação feita nos resumos, a produção deste Trabalho de Conclusão de Curso foi realizada numa abordagem qualitativa de natureza documental com revisão bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica compreende: escolha do assunto, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação, redação. O assunto será delimitado e preciso; ao geral, amplo, será preferido o restrito. Exige, portanto, que seja escolhido assunto condizente com a capacidade do pesquisador, de acordo com suas inclinações e gosto pessoais. Outros fatores que devem ser considerados: tempo para realizar a pesquisa e existência de bibliografia pertinente ao assunto. Evitem-se assuntos pouco aprofundados ou sobre os quais pouco foi escrito, isto é, cujo conhecimento é ainda duvidoso e superficial. (MEDEIROS, 2000, p. 40-42).

A pesquisa bibliográfica, sendo a etapa inicial, torna-se a parte relevante, pois, é através dela que se apoia a investigação com a coleta dos dados extraídos dos resumos.

Segundo Garcia (2016) a revisão bibliográfica é uma parte muito importante de toda e qualquer pesquisa, por se tratar da fundamentação teórica. Já de acordo com Minayo:

A diferença entre qualitativo-quantitativo é de natureza. Enquanto cientistas sociais que trabalham com estatística apreendem dos fenômenos apenas a região “visível, ecológica, morfológica e concreta”, a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (MINAYO. 2003, p. 22).

Desta forma, reafirmo o propósito de mapear as recorrências das categorias, objetivos, aportes teóricos, abordagens metodológicas, e os principais resultados que versam acerca da formação de professores na ANPed Regional Sul/2012, que serão analisados e comparados entre os cento e setenta e nove (179) trabalhos apresentados na modalidade de Formação de professores, da Regional Sul/2012, vinculado à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPed).

3. CATEGORIAS CONCEITUAIS

Para dar sequência a esta pesquisa, utilizamos o texto: “A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000” de Marli André (2009), onde identificamos as categorias conceituais utilizadas pela pesquisadora para organização dos resumos, das teses e dissertações, sendo estas: **formação inicial; formação continuada; professores; praticas pedagógicas e de ensino e outros**. Dentro desta minha pesquisa, referente ao GT 8 ANPEd Regional Sul 2012, utilizarei as mesmas categorias para catalogar, e para melhor entender do que se refere cada uma, explicarei nos tópicos abaixo.

3.1. FORMAÇÃO INICIAL

André (2009) classifica como pesquisas de formação inicial aquelas que focalizam os cursos de licenciatura, pedagogia ou normal de nível médio ou superior. Ou seja, são aquelas que abordam questões referentes ao currículo, à estrutura ou à avaliação do curso, ao ensino de uma disciplina (geralmente da área pedagógica), ao professor ou ao aluno do curso. Dessa forma, a autora enfatiza que:

É na formação inicial que o futuro docente deve adquirir as bases para “poder construir um conhecimento pedagógico especializado”, diz Imbernón (2002, p.65). E o autor explica que isso significa que os cursos de formação devem fornecer aos futuros docentes uma bagagem sólida nos âmbitos científico, cultural, psicopedagógico e pessoal, que lhes permita “assumir a tarefa educativa em toda sua complexidade, atuando reflexivamente com a flexibilidade e o rigor necessários” (ANDRÉ, 2009, p. 60).

A autora (2009) expressa no texto sobre a importância da formação inicial, pois ao entrar em sala de aula os professores em início de carreira levam consigo o aporte teórico adquirido ao longo da graduação. Entretanto, estando no espaço escolar é importante a socialização profissional sobre a aprendizagem docente, assim como, a troca de experiências com aqueles profissionais que atuam a mais tempo em sala de aula.

3.2. FORMAÇÃO CONTINUADA

No que se refere à formação continuada dos professores, André traz uma citação, baseada nas palavras do excerto de Christov (2003), que nos auxiliou a compreender a categoria formação continuada:

[...], os programas de formação continuada possibilitam o desenvolvimento profissional e a atualização dos conhecimentos docentes e, ao propiciarem reflexão crítica sobre a prática, favorecem uma atuação profissional mais alinhada aos novos tempos. No seu entendimento, a formação continuada envolve diferentes ações: seminários, congressos, cursos, orientações técnicas, estudos individuais, ou horário de trabalho pedagógico coletivo (HTPC). Para a autora, um programa de formação continuada pressupõe um contexto de atuação, a compreensão de que não será a responsável exclusiva pelas transformações necessárias à escola, e condições para a viabilização de suas ações (vontade política por parte de educadores e governantes, recursos financeiros e organização do trabalho escolar). São esses processos intencionais de desenvolvimento profissional que foram considerados na categoria formação continuada (CHRISTOV, 2003 Apud ANDRÉ, 2009, p. 45)

Assim, como estudamos ao longo do curso de Pedagogia, sobre a importância da formação continuada², tais autores também afirmam a continuidade desta formação de forma permanente. Segundo os autores (2003) mencionados anteriormente, essa formação é de essencial importância para o profissional docente e seu desenvolvimento, já que é por meio destes que os professores aperfeiçoam suas práticas pedagógicas, para que assim possam melhorar o seu rendimento em sala de aula. Entretanto, assim como vimos em debates que ocorreram durante nosso percurso acadêmico no curso de Pedagogia, a formação continuada também se apresenta no âmbito das políticas públicas em que são expostos interesses de um seleto grupo, colocando seus interesses políticos dentro desses espaços de formação, ou seja, cada grupo luta individualmente por seus interesses e acabam esquecendo-se da amplitude singular de suas lutas.

3.3. PROFESSORES

Outra categoria discutida no GT 8 refere-se aos professores, em que são categorizados como “identidade individual”. Assim como discutimos sobre a singularidade de cada indivíduo, os professores também possuem suas próprias singularidades, dessa mesma forma,

² Rever definição do conceito de formação de professores segundo García (2003) na página 10.

são tratados como únicos dentro de seu meio de trabalho, possuindo características que os identificam. Dessa forma, para André (2009):

Na categoria identidade e profissionalização docente foram incluídos os estudos que focalizavam o professor e sua ação; abrangendo, assim, aspectos como: identidade³; concepções, representações, saberes e práticas dos docentes; condições de trabalho, organização sindical, plano de carreira e profissionalização (ANDRÉ, 2009, p. 45)

No que se refere à formação de professores, Nóvoa (1992) destaca três diferentes dimensões: I) desenvolvimento pessoal é uma área do conhecimento que objetiva melhor qualidade de vida para desenvolver habilidades pessoais almejando a alcançar seus sonhos; II) desenvolvimento profissional ou ensino voltado ao ensino-aprendizagem, e não voltado ao aluno, mas sim ao professor, uma formação pensada na carreira do professor e no seu sucesso profissional, assim como nas dificuldades que possa enfrentar no futuro. Para que assim, faça o pensar e refletir sobre sua didática escolar; III) desenvolvimento organizacional, que se refere à organização pessoal ou do grupo, com as trocas de experiências que ocorrem entre seus pares. Para o autor, na formação de professores essas dimensões são distintas, porém estão interligadas. O referido autor argumenta, ainda, que ao receberem a formação os professores devem ser estimulados a exercer uma perspectiva crítico-reflexiva, pois deste modo ele consegue perceber em si, suas próprias críticas e com isso refletir de forma que promova a auto mudança na interação com outro, sem deixar de participar do convívio social, como também, na organização da escola, e

[...] nos lembra ainda que nesses processos de desenvolvimento profissional deve-se dar grande atenção às representações, crenças, preconceitos dos docentes porque vão afetar sua aprendizagem da docência e possibilitar ou dificultar as mudanças. Torna-se, pois, necessário, fazer vir à tona essas representações e analisá-las criticamente, junto com os professores, para poder encontrar formas de transformá-las na direção desejada. (GARCIA, 2009, p. 7 Apud ANDRÉ, 2010, p. 176)

Ainda em continuidade, o autor destaca a identidade profissional como um elemento inseparável do desenvolvimento profissional e menciona os vários fatores que a afetam (como

³“nossa identidade é formada por aquilo que percebemos ser (nossa autoimagem), por aquilo que os outros percebem quem somos e, também, por aquilo que percebemos sobre o que os outros percebem a nosso respeito” (LUNA; BATISTA, 2001 p. 46 Apud ANDRÉ, 2009, p.45). Segundo Gatti (1996, p. 88), os professores constroem suas identidades profissionais no embate do cotidiano nas escolas, com base em suas vivências que são marcadas por sua condição de classe social, de gênero, de raça. A identidade, segundo a autora, se constrói e não é dada e é respaldada pela memória quer individual, quer social (ANDRÉ, 2009, p. 45)

a escola, as reformas e contextos políticos), e suas implicações, ou seja, “o compromisso pessoal, a disponibilidade para aprender a ensinar, as crenças, os valores, o conhecimento sobre as matérias que ensinam e como as ensinam, as experiências passadas, assim como a própria vulnerabilidade profissional” (GARCÍA, 2009, p. 7)

André (2010, p. 175) afirma que:

O processo de constituição da identidade profissional deve ser, portanto, um dos componentes da proposta curricular que dará origem aos cursos, atividades, experiências de desenvolvimento profissional dos docentes. O que podemos concluir das leituras dos autores mais recentes é que a formação docente tem que ser pensada como um aprendizado profissional ao longo da vida, o que implica envolvimento dos professores em processos intencionais e planejados, que possibilitem mudanças em direção a uma prática efetiva em sala de aula.

3.4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE ENSINO

A prática pedagógica é entendida na percepção de Gimeno Sacristán (1999) como uma ação do professor no espaço de sala de aula. Já Marcelo García (apoiando-se em PLETSCH, 2010, p. 129) nos diz o seguinte sobre práticas pedagógicas:

[...] a prática pedagógica pode ser dividida em “práticas de caráter antropológico” e “práticas pedagógicas institucionalizadas”. A autora explica que a primeira diz respeito à perspectiva social pela qual se compreende a educação escolar como um espaço cultural compartilhado, não exclusivo de uma classe profissional concreta, ainda que conceda certa legitimidade técnica à ação docente. Já a segunda se refere à atividade docente realizada nos sistemas educacionais e às organizações escolares em que estão inseridos. Neste sentido, a prática profissional depende das decisões individuais, que não estão isentas da influência de normas coletivas e de regulações organizacionais. Portanto, o conceito de prática pedagógica não se limita apenas às ações dos professores em sala de aula (GARCIA, 2005 Apud PLETSCH, 2010, p. 129).

Portanto, a prática pedagógica diz respeito ao modo do professor nortear sua aula, partindo desde o planejamento e os demais encaminhamentos para a execução de sua aula.

3.5. OUTROS

Como categoria denominada “outros”, que também se apresenta como uma das possibilidades de incluir os trabalhos, refere-se a pesquisas que não foram incorporadas dentro das categorias anteriormente citadas. Foram denominados como os trabalhos que não se

“enquadram” em nenhuma das categorias conceituais, para isto criou-se uma categorização própria para aloca-las.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Como já mencionado, essa pesquisa de TCC está embasada nos estudos de André (2009), que também realizou pesquisas sobre o mapeamento de investigações sobre a formação de professores, e que utilizou as categorias conceituais para organizar os resumos das teses e dissertações, que foram apropriadas por mim. Dessa forma, relembro as categorias: **a) formação inicial; b) formação continuada; c) professor; d) práticas pedagógicas e de ensino; e) outros.**

As categorias foram analisadas em cento e setenta e três (173) trabalhos. No *site* oficial da IX ANPEd Regional Sul 2012, onde está disponibilizado cento e setenta e nove (179) trabalhos, mas, dois (2) dos trabalhos não apresentavam o arquivo PDF (mencionava apenas título e autor) e, por este motivo, passaram a não fazer parte da contagem. Outros quatro (4) trabalhos não disponibilizaram o resumo, estes iniciavam com a introdução, e por este motivo também não foram contabilizados. Minha pesquisa se limita ao recorte temporal da análise dos resumos, motivo este, que exclui da contagem geral seis (6) dos trabalhos. A pesquisa passa, então, a ser analisada a partir de um total de cento e setenta e três (173) resumos de trabalhos.

Os métodos utilizados, após a leitura dos resumos das pesquisas, foram norteados pelas orientações de Romanowski e Ens (2006, p. 43) que focam: “[...] a importância de se definir as categorias para se selecionar a busca. De modo a obter as palavras-chave, os objetivos, os referenciais teóricos, metodologias e os resultados, analisando quando possível sua identificação”.

Sendo assim, após realizar a coleta dos dados a partir dos resumos dos cento e setenta e três (173) trabalhos, foi possível perceber informações contidas para além do meu foco de pesquisa, despertando mais minha curiosidade em desvelar as informações que estavam expostas nos presentes trabalhos de pesquisa. Desse modo, passo a exibir dados para aguçar o interesse dos leitores.

4.1 PANORÂMICA DOS TRABALHOS

Para iniciar a pesquisa busquei no *site* oficial da IX ANPEd Regional Sul/2012, em apresentações e autores, selecionei a modalidade Formação de Professores, em que estavam disponíveis os 179 “possíveis” trabalhos em PDF. Para minha organização baixei os 179 itens disponibilizados, enumerei os trabalhos de 1 a 179, seguindo a mesma ordem que estavam no

site. Após a análise dos 179 trabalhos percebi que seis (6) trabalhos não fariam parte da pesquisa por terem a especificidade já mencionada anteriormente, e indico que foram os trabalhos reconhecidos pelos seguintes números: cinquenta e um (51); setenta e nove (79); cento e quarenta e nove (149);cento e cinquenta e três (153); cento e cinquenta e quatro (154) e cento e setenta e nove (179). Portanto, como comentado anteriormente minha pesquisa se debruçou em cento e setenta e três (173) resumos.

Após a leitura de cento e setenta e três (173) resumos dos trabalhos foi possível definir a quantidade encontrada em cada categoria teórica, foco de minha pesquisa, e que ficaram assim distribuídos: na categoria professor foram encontrados sessenta e dois (62) trabalhos; em formação inicial cinquenta e três (53); na formação continuada trinta e cinco (35) trabalhos; na prática pedagógica e de ensino vinte (20) e na categoria outros três (3) trabalhos. Na tabela 1 apresento uma síntese dos dados para melhor visualização:

Tabela 1: Categorização dos trabalhos analisados.

Categorias	Quantidade	Porcentagem (%)
Professor	62	36%
Formação inicial	53	31%
Formação continuada	35	20%
Práticas pedagógicas e de ensino	20	11%
Outros	03	02%
Total de trabalhos analisados	173	100%

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Nota-se que a categoria professor foi a categoria com mais recorrência de pesquisas tendo 36% de incidência, enquanto formação inicial teve 31% de aparições, formação continuada 20%, já práticas pedagógicas com 11% e a categoria outros 2%.

Compartilho agora os dados dos achados de minha pesquisa referente aos nomes dos escritores/pesquisadores (autores) que contabilizei em um total de trezentos e vinte e quatro (324) escritores/pesquisadores que contribuíram com seus trabalhos. Deste total, vinte e nove (29) escritores/pesquisadores apresentaram 2 trabalhos, 1 autora apresentou 3 trabalhos. Para ilustrar seguem alguns exemplos: Andréia de Mello Buss de Castro (trabalhos 85 e 134), Berenice Lurdes Borssoi (trabalhos 15 e 156), Camila da Rosa Parigi (trabalhos 83 e 151), Camila Fleck dos Santos (trabalhos 41 e 134), Rita Buzzi Rausch (trabalhos 24, 52 e 68). Do

total geral de escritores/pesquisadores, identificamos duzentos e sessenta e oito (268) escritores/pesquisadores que elaboraram sozinhos a escrita de um único trabalho.

Os dados revelam que dos trezentos e vinte e quatro (324) escritores/pesquisadores, o gênero masculino se fez presente em apenas quarenta e dois (42) trabalhos, enquanto o gênero feminino foi representado por duzentos e oitenta e dois (282) trabalhos. Esse dado identifica a predominante presença feminina em cursos de licenciatura e nas pesquisas de Formação de Professores (Educação).

Tabela 2: Relação de gênero entre os escritores/as

Trabalhos apresentados	
Masculino	Feminino
42	282
Total 324	

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Outro item, que aguçou minha curiosidade foi em relação ao número de coautores participantes da elaboração dos trabalhos: 6 trabalhos tiveram a coautoria de 4 pesquisadores, 4 trabalhos tiveram a coautoria de 5 pesquisadores e 1 trabalho contou com a coautoria de 6 pesquisadores.

4.1.2 DOS TRABALHOS:

Os resumos dos cento e setenta e três (173) trabalhos estavam devidamente disponibilizados, possibilitando assim, a coleta de dados. As instituições citadas pelos pesquisadores foram num total de cinquenta (50), além de duas (2) Secretaria de Educação uma de Curitiba outra de Araucária.

O **Estado do Rio Grande do Sul** teve maior número de instituições informada se contabilizou dezenove (19), dentre as quais: seis (6) federais; três (3) institutos federais; duas (2) comunitária; duas (2) privada, filantrópica e confessional, as demais foram uma (1) vez mencionadas (privada, privada/pública não estatal, privada, filantrópica, comunitária, privada particular em sentido estrito, privada, filantrópica, comunitária e confessional, privada sem fins lucrativos).

As dezenove (19) instituições do Estado do Rio Grande do Sul são: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do

Sul (PUCRS); Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Instituto Federal Farroupilha (IFFar); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade de Caxias do Sul (UCS); Instituto Federal do Rio grande do sul (IFRS); Faculdade Anglo-Americano de Caxias do Sul - (FAACS); Universidade Católica de Pelotas (UCPel); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Universidade La Salle (Universidade La Salle); Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); Universidade de Passo Fundo (UPF); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Referente a autoria de trabalhos realizados no **Estado do Rio Grande do Sul**, noventa e nove (99) pesquisadores referenciaram seus trabalhos sendo de Instituições Federais; quinze (15) em Instituições privadas; dez (10) em Institutos Federais; dez (10) privada/pública não estatal; nove (9) privada filantrópica confessional; oito (8) privada filantrópica comunitária; sete (7) privada filantrópica e confessional; cinco (5) comunitária; dois (2) institutos federal RS/federal; um (1) instituto federal, privada, filantrópica e confessional; uma (1) federal RS; privada, filantrópica e confessional; uma (1) privada, filantrópica e confessional RS; privada filantrópica e confessional; uma (1) privada particular em sentido estrito; uma 1 privada pública não Estatal e uma (1) privada sem fins lucrativos. Resumindo o que mais apareceu foram trabalhos das instituições Federais noventa e nove (99), em instituições privada quinze (15).

Quanto ao **Estado do Paraná** foram encontradas doze (12) instituições: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Secretaria Municipal de Educação de Curitiba; Secretaria Municipal de Educação de Araucária; Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras União da Vitória (FAFIUV); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

No **Estado do Paraná** trinta e cinco (35) pesquisadores indicaram nos trabalhos pertencerem às instituições estaduais; vinte e um (21) autores de instituições privadas; sete (7) de federais; um (1) com tripla parceira de instituições que são: Estadual, instituição privada

particular em sentido estrito e também com uma federal e duas (2) Secretarias Municipal de Educação uma em Curitiba outra em Araucária. Resumindo o que mais apareceu foram trabalhos das instituições estaduais trinta e cinco (35), em instituições privada vinte e um (21).

Já o **Estado de Santa Catarina** possui autores de nove (09) instituições: Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC); Instituto Federal Catarinense (IFC); Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade Regional de Blumenau (FURB); Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI).

Os autores se identificaram vinculados às seguintes instituições: dez (10) de instituições comunitárias; sete (7) federais; sete (7) municipais; uma (1) federal com parceria junto da estadual; uma (1) privada particular em sentido estrito. Resumindo o que mais apareceu foram trabalhos das instituições comunitária dez (10), em instituições federais sete (7).

O **Estado de São Paulo** foi identificado a partir de três (3) instituições: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Referente aos autores, nove (9) são advindos de instituições privadas; dois (2) de instituições estaduais e um (1) de instituição privada/comunitária com parceria da instituição privada filantrópica confessional. Resumindo o que mais apareceu foram trabalhos das instituições privadas nove (9), em instituições estaduais duas (2).

Também apareceu um (1) trabalho do **Distrito Federal** vinculado à Universidade Católica de Brasília (UCB), sendo que é uma universidade privada, mas, filantrópica e confessional. E um (1) outro trabalho do **Estado do Acre**, vinculado à Universidade Federal do Acre (UFAC), sendo o autor dessa instituição.

Também vieram trabalhos do **Estado de Tocantins**, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), **Estado do Espírito Santo**, autor vinculado ao Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), e **Estado de Roraima**, vinculado à Universidade Estadual de Roraima (UERR). Destaca-se que esse trabalho foi escrito em coautoria com a pesquisadora da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

4.2 RESULTADOS E ANÁLISE DAS REFERIDAS CATEGORIAS

Após essa visão panorâmica das informações dos cento e setenta e três (173) trabalhos de pesquisas, passo a apresentar os dados dos recortes temporais, que são o foco de minha pesquisa.

Na análise dos cento e setenta e três (173) resumos sobre os trabalhos apresentados no GT 8 - Formação de professores, constatou-se que houve grande interesse dos pesquisadores pela categoria “Professor” abordada em sessenta e dois (62) trabalhos de pesquisas; na sequência aparece “Formação Inicial” com cinquenta e três (53) abordagens; em seguida “Formação Continuada” com trinta e cinco (35) abordagens, “Práticas Pedagógicas” e de “Ensino” é contemplada com vinte (20) trabalhos de pesquisa e três (3) trabalhos foram alocados em “Outros”.

Reitero que os trabalhos foram organizados da seguinte forma: título, objetivo, referencial teórico, metodologia, resultado, palavras-chave e financiamento. Já referente à análise, conforme cada item mencionado, foi realizado uma classificação para definir: objetivo (se era de fato um objetivo ou se este se constitui como genérico, ou seja, o sentido deste objetivo era vago), classificação realizada no resultado individual de cada trabalho (se apresenta de fato um resultado ou apenas traz indícios, mas não o conclui). A partir deste ponto, passo a descrever as análises de cada uma das categorias.

No que tange a categoria “**Professor**”, maior número de trabalhos apresentados e analisados nos resumos, foram encontrados sessenta e dois (62) trabalhos que expressam uma diversidade de temas. As temáticas dos trabalhos são permeadas pelas concepções, condições de trabalho, identidade pessoal e profissional, dentre outros. Como exemplo podemos citar um dos temas cujo Título é: **Políticas curriculares para a formação de professores: a ampliação da docência e a redução do tempo.**⁴

Referente aos **objetivos** que permearam estes sessenta e dois (62) trabalhos de pesquisa, quarenta e um (41) deles foram de fato considerados objetivos e vinte (20) classificados como objetivos genéricos (que abarcam muitas coisas gerais ao mesmo tempo) e um (1) não foi informado (NI). Dos **aportes teóricos**: referente a autores citados nos resumos, vinte e sete (27) continham informação com nomes, e trinta e cinco (35) trabalhos não identificaram (NI) quais autores serviram de aporte teórico; os **documentos** estiveram

⁴KRAHE, Elizabeth Diefenthaler et al. Políticas curriculares para a formação de professores: a ampliação da docência e a redução do tempo. In: ANPED SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais...** ANPEd Sul, 2012, Caxias do Sul:UCS, 2012. v.1, p. 1 - 15. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul9anpedsul/paper/viewFile/517/436>>. Acesso em: 25 out. 2018.

presentes (leis Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCNP), Conselho Nacional de Educação (CNE), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd Sul 2010) e etc. Foram utilizados em doze (12) trabalhos e (NI) sem identificação dos documentos utilizados, encontramos cinquenta e um (51). Das metodologias abordadas, entram três diferentes aspectos: (que serão abordados abaixo)

- ✓ Abordagem (se ela é qualitativa, quantitativa ou quantiqualitativa);
- ✓ Tipo de Pesquisa (bibliográfica, narrativa, documental, etc);
- ✓ Instrumento de coleta de dados (questionário, entrevista, observações, entre outros).

Tabela 3: Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "professor"

Abordagem	Trab.	Tipo de pesquisa	Trab.	Instrumento de Coleta de dados	Trab.
NI	49	NI	48	NI	51
Qualitativa	12	Bibliográfica	6	Entrevista	5
		Documental	6	Observações	3
Qualitativo transdisciplinar	1	Etnografia	1	Questionário	2
		Autobiografias	1	Autobiografia	1
Total	62	Total	62	Total	62

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Na categoria “**Formação inicial**” encontramos cinquenta e três (53) trabalhos expostos e analisados, nos resumos exibiram-se uma diversidade de temas. Os trabalhos apresentaram discussões sobre as concepções, referentes à primeira formação que o professor recebe, (licenciaturas, graduação em pedagogia, magistério e etc.). Referente a este tema podemos citar um dos trabalhos de Título: **A Proposta do educar com pesquisa na formação inicial de professores: desafios e contribuições**⁵.

No que se refere aos **objetivos** que embasam estes cinquenta e três (53) trabalhos de pesquisa, sobre formação inicial de professores, trinta e sete (37) deles foram de fato considerados objetivos claros, doze (12) classificados como objetivos genéricos (que abarcam muitas coisas gerais ao mesmo tempo) e quatro (4) não informados (NI). Dos **aportes teóricos**: dezessete (17) dos autores citados como aporte teórico, continham informação com

⁵FREIBERGER, Regiane Muller; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A proposta do educar com pesquisa na formação inicial de professores: desafios e contribuições. In: ANPED SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais...** ANPEd Sul, 2012, Caxias do Sul:UCS, 2012. v.1, p. 1 - 17. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2801/423>>. Acesso em: 25 out. 2018.

nomes, trinta e seis (36) dos trabalhos não identificaram quais autores serviram de aporte teórico; os **documentos** estiveram presentes (leis Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCNP), Conselho Nacional de Educação (CNE), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd sul 2010), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e etc. Estes documentos foram utilizados em cinco (5) trabalhos e, sem identificação dos documentos utilizados, encontramos quarenta e oito (48) trabalhos sem esta informação.

Tabela 4: Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "formação inicial"

Abordagem	Trab.	Tipo de pesquisa	Trab.	Instrumento de Coleta de dados	Trab.
NI	32	NI	39	NI	19
Qualitativa	16	Documental	6	Entrevista	13
		Bibliográfica	5	Questionário	9
Quanti-qualitativa	3	Etnografia	1	Documentos	8
Qualitativa/narrativa	2	Descritiva	1	Registros	2
		Historiografia	1	Observações	2
Total	53	Total	53	Total	53

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Sobre a categoria “**Formação Continuada**” com trinta e cinco (35) trabalhos apresentados e analisados nos resumos, expõem uma diversidade de temas. Este espaço refere-se às práticas e saberes do docente como espaços/momentos de formação continuada que abrangem um contexto referente à atuação dos professores (como orientações técnicas, estudos individuais, horário de trabalho pedagógico coletivo entre outros). Podemos citar, como exemplo, um dos trabalhos analisados intitulado: **Formação continuada na modalidade de grupo de estudos: repercussões na prática docente**⁶.

No que se refere aos **objetivos** que embasam os trinta e cinco (35) trabalhos de pesquisa, vinte e três (23) deles foram de fato considerados objetivos de fato e sete (7) classificados como objetivos genéricos (que abarcam muitas coisas gerais ao mesmo tempo) e cinco (5) não informados (NI).

⁶ANTICH, Andréia Veridiana; FORSTER, Mari Margarete dos Santos. Formação continuada na modalidade de grupo de estudos: repercussões na prática docente. In: ANPED SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais...**ANPEd Sul, 2012, Caxias do Sul:UCS, 2012. v.1,p. 1 - 12. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2711/577>>. Acesso em: 25 out. 2018.

Dos **aportes teóricos**: onze (11) dos autores citados como aporte teórico, continham informação como nomes, e vinte e quatro (24) dos trabalhos não identificaram (NI) quais autores serviram de aporte teórico; no que se refere aos **documentos** estiveram presentes (resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED Grupo de Trabalho 8) e etc) foram utilizados em três (3) trabalhos, sem identificação dos documentos utilizados, encontramos trinta e dois (32) trabalhos.

Tabela 5: Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "formação continuada"

Abordagem	Trab.	Tipo de pesquisa	Trab.	Instrumento de Coleta de dados	Trab.
NI	24	NI	29	NI	15
Qualitativa	9	Bibliográfica	5	Documentos	9
Quali-descritiva	1	Pesquisa-ação	1	Questionário	5
				Entrevistas	4
Quali-quantitativa	1			Observações e registros	1
				Diários de aula	1
Total	35	Total	35	Total	35

Fonte: ANPEd Sul (2012).

A categoria “**Práticas Pedagógicas e de Ensino**”, com vinte (20) trabalhos apresentados e analisados os resumos, também expõem uma diversidade de temas. Esta categoria refere-se às práticas e saberes do docente e podemos citar um dos trabalhos intitulado: **A contribuição dos estágios na formação docente: observações de alunos e professores**⁷.

No que se refere aos **objetivos** que embasam vinte (20) trabalhos de pesquisa, doze (12) deles foram de fato considerados objetivos claros, seis (6) classificados como objetivos

⁷MELLO, Simone Portella Teixeira de; MELLO, Simone Portella Teixeira de. A contribuição dos estágios na formação docente: observações de alunos e professores. In: ANPED SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais...**ANPEd Sul, 2012, Caxias do Sul:UCS, 2012. v.1, p. 1 - 10. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/362/978>>. Acesso em: 25 out. 2018.

genéricos (que abarcam muitas coisas gerais ao mesmo tempo) e dois (2) dos objetivos não estavam identificados (NI).

Em relação aos **aportes teóricos**: oito (8) dos autores citados como aporte teórico, continham informação como nomes, e doze (12) dos trabalhos não identificaram quais autores serviram de aporte teórico; no que se refere aos **documentos** estiveram presentes (Diretório Central dos Estudantes (DCEs), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 4024/61 Lei 5692/71 (LDB 5692), 9394/96 e etc) foram utilizados em quatro (4) trabalhos e, sem identificação dos documentos utilizados, encontramos dezesseis (16) trabalhos.

Tabela 6: Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "práticas pedagógicas e de ensino"

Abordagem	Trab.	Tipo de pesquisa	Trab.	Instrumento de Coleta de dados	Trab.
NI	18	NI	19	NI	13
Qualitativa	2	Etnográfica	1	Questionário	2
				Entrevista	2
				Observação	2
				Diários de aula	1
Total	20	Total	20	Total	20

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Na categoria denominada “**Outros**” ficam com três (3) trabalhos apresentados e analisados os resumos. Este espaço refere-se aos trabalhos que foram alocados nesta categoria devido não se encaixarem nas demais categorias. Como exemplo, podemos destacar o trabalho intitulado: **Pedagogia da alternância na educação rural: uma experiência educativa na casa familiar rural de Frederico Westphalen**⁸

No que se refere aos **objetivos** que embasam esses três (3) trabalhos de pesquisa, um (1) deles foi de fato considerado objetivo de fato, dois (2) classificados como objetivos genéricos (que abarcam muitas coisas gerais ao mesmo tempo). Dos **aportes teóricos**: um (1) autor citado como aporte teórico, continha informação com nome e dois (2) dos trabalhos não identificaram quais autores serviram de aporte teórico e, no que se refere aos **documentos**, não foi identificado. Das metodologias tratadas, entram três diferentes aspectos: (que serão expostas na tabela a seguir) abordagem; tipo de pesquisa e instrumento de coleta de dados.

⁸ ZORTEA, Cléber. R.; PACHECO, Luci Mary. D.. Pedagogia da alternância na educação rural: uma experiência educativa na casa familiar rural de Frederico Westphalen. In: ANPEd SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais...** ANPEd Sul, 2012, Caxias do sul:UCS, 2012. v.1,p. 1 - 16. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/960/618>>. Acesso em: 25 out. 2018.

Tabela 7: Metodologias utilizadas nos trabalhos da categoria "outros"

Abordagem	Trab.	Tipo de pesquisa	Trab.	Instrumento de Coleta de dados	Trab.
NI	3	NI	3	NI	2
				Questionário	1
Total	3	Total	3	Total	3

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Ainda sobre o que tange as categorias dos cento e setenta e três (173) trabalhos de pesquisa apresentados, cento e cinquenta e nove (159) trabalhos apresentaram objetivos e quatorze (14) trabalhos não apresentaram objetivos. Dentre os objetivos citados classificou-se em: os que são realmente objetivo e os que são objetivos genéricos (que abarcam muitas coisas gerais ao mesmo tempo). Os objetivos identificados com clareza estavam num total de oitenta (80) trabalhos, os objetivos genéricos apresentaram-se em setenta e nove (79) dos trabalhos de pesquisa.

Após a análise de cento e setenta e três (173) trabalhos de pesquisa cada trabalho apresentou palavras-chave, que totalizou quinhentas e oitenta e seis (586) palavras chave, abaixo a tabela com os dados:

Tabela 8: Levantamento das palavras-chave

Palavras-Chave	Nº de vezes citadas
Palavras que aparecem uma única vez . Exemplo de algumas: álcool, autoria, Cidadania, Coordenador pedagógico, Cosmovisão Indígena, Discentes, Educação Inclusiva, Ensino de Química, Estética, Gêneros de Discurso, Inteiraça, Libras, Parceria, Política Educacional, Registro, Surdo cegueira etc.	300
Palavras que aparecem 2 vezes : ANPEd; aprendizagem; aprendizagem docente; auto formação; autonomia; <i>Bullying</i> ; desenvolvimento profissional; didática; diretrizes curriculares; discurso; educação à distância; educação física escolar; educação profissional; educação rural; ensino; escola; formação continuada de professores; formação pedagógica; histórias de vida; identidade; identidade profissional; imaginário social; interação; memória; pesquisa; prática; prática docente; professor reflexivo; professor universitário; professores; professores iniciantes; profissionalidade; profissionalização docente; reflexão; saberes pedagógicos e teoria e prática.	72
Formação de Professores	58
Palavras que aparecem 5 vezes : narrativas; estágio curricular; educação infantil; educação básica; cotidiano escolar e curso de pedagogia	30
Palavras que aparecem 3 vezes : educação profissional e tecnologia; trabalho docente; políticas educacionais; PIBID; livro didático; experiência e alfabetização	21
Formação Docente	19
Formação continuada	17
Palavras que aparecem 4 vezes : educação; formação inicial de professores e prática pedagógica	12
Saberes docentes	8
Pedagogia	8
Ensino Superior	8
Formação	7
Docência	7
Educação Física	7
Estágio	6
Formação Inicial	6
Total	586

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Relativo aos objetivos, os verbos que foram mais utilizados para elaboração dos objetivos foram: analisar apareceu por 21 vezes; compreender por 14 vezes; identificar 14 vezes, investigar 13 vezes; objetivos Não Identificado (NI) 13 vezes, a palavra discutir 10 vezes; e, apresentar, apareceu 8 vezes.

Sobre o referencial teórico utilizado pelos pesquisadores em seus trabalhos, foram citados cento e noventa e três (193) autores sendo que destes, oitenta e seis (86) são estrangeiros; setenta e seis (76) nacionais e trinta e um (31) não foi possível identificar.

Os que mais aparecem com a nacionalidade brasileira são: Paulo Freire, que foi mencionado em dez (10) trabalhos; Selma Garrido Pimenta, indicada seis (6) vezes; José Carlos Libâneo é citado em quatro (4) trabalhos; Célio da Cunha, em quatro (4) trabalhos apresentados.

Os autores estrangeiros que foram mais mencionados nos trabalhos são: Maurice Tardif citado em treze (13) trabalhos; António Manuel Seixas Sampaio da Nóvoa é indicado em dez (10) trabalhos; Marcelo Garcia em cinco (5) trabalhos; Michel Foucault aparece em quatro (4) trabalhos; Lev Semyonovich Vygotsky em quatro (4) trabalhos; Jorge Larrosa em três (3) trabalhos.

Dos resultados que são revelados nos resumos faço uma exposição na tabela 9:

Tabela 9: Resultado das pesquisas

Categoria	Indícios	Não informado (NI)	Apresentou resultado	Total
Professor	23	10	29	62
Formação Inicial	14	6	33	53
Formação Continuada	10	2	23	35
Práticas Pedagógicas e de Ensino	10	4	6	20
Outros	2	0	1	03

Fonte: ANPEd Sul (2012).

No que diz respeito ao financiamento das pesquisas, na categoria **Professor** em cinquenta e três (53) trabalhos não foram informados (NI) se houve financiamento, em dois (2) trabalhos no resumo os pesquisadores informaram: Não contou com financiamento,

apenas sete (7) obtiveram financiamento. A tabela 10 demonstrando agências financiadoras citadas nos trabalhos.

Tabela 10: Agências financiadoras dos trabalhos da categoria “professor”

Agência	Trab.	Região	Instituição
Capex	3	(2) PR e (1) SC	PUCPR, UNIOESTE e FURB
Capex/Reuni	1	PR	UFPR
CNPQ e Capex	1	RS	FURG
Fapergs	2	RS	UFSM e Unisinos

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Na categoria **Formação Inicial** em quarenta e seis (46) trabalhos não foram informados (NI) se houve financiamento, sete (7) obtiveram financiamento. A tabela 11 demonstra as agências financiadoras citadas nos trabalhos.

Tabela 11: Agências financiadoras dos trabalhos da categoria “formação inicial”

Agência	Trab.	Região	Instituição
Capex	1	RS	UFPeI
Capex/Proex	1	RS	Unisinos
Capex/Reuni	1	PR	UFPR
Fapergs	3	RS	UFPeI, UFSM e IFSUL
Fapesp	1	SP	FCT/UNESP

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Na categoria **Formação Continuada** em vinte e seis (26) trabalhos não foram informados (NI) se houve financiamento, apenas nove (9) obtiveram financiamento. Na tabela 12 demonstrando agências financiadoras citadas nos trabalhos.

Tabela 12: Agências financiadoras dos trabalhos da categoria “formação continuada”

Agência	Trab.	Região	Instituição
Capes	3	(2) RS e (1) SC	PUC/RS, FURG e UNOESC
CNPQ	3	RS e PR	PUC/RS, Unisinos e PUC/PR
CNPQ Fapeming	1	Não informou	Não informou
INEP/Capes	1	RS	UNILASALLE
PROLICEN	1	RS	UFSM

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Na categoria **Práticas Pedagógicas e de Ensino**, no que diz respeito ao financiamento em dezenove (19) trabalhos não foram informados (NI) se houve financiamento, apenas um (1) obteve financiamento. Na tabela 13 demonstrando agência financiadora citada no trabalho.

Tabela 13: Agência financiadora do trabalho da categoria “práticas pedagógicas e de ensino”

Agência	Trab.	Região	Instituição
CNPQ Capes	1	PR	UEL

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Na categoria **Outros** em dois (2) trabalhos não foram informados (NI) se houve financiamento, apenas um (1) obteve financiamento. Na tabela 14 demonstramos agência financiadora citada no trabalho.

Tabela 14: Agência financiadora do trabalho da categoria “outros”

Agência	Trab.	Região	Instituição
Prefeitura de Lages	1	SC	Uniplac

Fonte: ANPEd Sul (2012).

Após a análise de todas as categorias, percebeu-se que os objetivos classificados como genéricos são numerosos. As informações não identificadas (NI) foram encontradas em grande número: nos aportes teóricos, nos documentos e na metodologia em relação a indicação da abordagem de pesquisa, tipos de pesquisas e instrumentos de coleta de dados. As

análises das pesquisas tornaram-se dificultosas, porém não impossibilitadas da realização da investigação, visto que cada trabalho é singular.

Após evidenciar a análise dos trabalhos de pesquisa passamos para o desfecho deste estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao relembrar os objetivos, bem como as questões que serviram de norte para fundamentar esta pesquisa, fiz importantes reflexões, que seguirão comigo para o resto de minha vida.

Ao longo de minha estada na Universidade Federal de Santa Catarina, primeiramente pensava em desenvolver um TCC voltado para a brincadeira, no entanto, durante o percurso de minha formação vários foram os motivos que me levaram a optar por outro tema, dentre eles, a dificuldade de encontrar um professor orientador para que a pesquisa pudesse ser realizada.

Ao decorrer da sétima fase mais precisamente na disciplina de Pesquisa em educação III: orientação ao TCC, com a professora Patrícia Laura Torriglia, surgiu a ideia de realizar um TCC acerca do tema Cinema na educação, em virtude de minha participação em uma palestra que ocorreu na UFSC no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), mas novamente este tema não teve sucesso (não bastou meu querer, havia necessidade de alguém para orientar). A partir destas dificuldades e de conseguir encontrar um orientador, entramos em contato com a professora Marcia Hobold que ao nos ouvir, não só aceitou como nos propôs uma pesquisa que contemplava minha amiga Clélia Vanilda de Oliveira e eu, e a partir deste momento passamos a ser suas orientandas. Este trabalho de pesquisa dos anos de 2012 e 2014 denominado por ela de “pesquisas gêmeas”, veio ao encontro dos meus anseios e fortalecer minha amizade, porém, cada qual com as suas especificidades.

Durante a elaboração do TCC, novas dificuldades surgiram, dentre elas o arrependimento de nunca ter participado de uma bolsa de iniciação à pesquisa, pois, talvez com a experiência meu caminho seria menos árduo. A graduação em Pedagogia nos prepara para esta etapa de formação, oferecendo diversos espaços e atividades e durante os cinco anos dentro da instituição participei de vários destes espaços, dentre eles duas greves e uma ocupação. O caminho percorrido durante minha formação me levou a muitos questionamentos acerca da formação profissional do docente, dentre eles, minhas maiores inquietações são: (I) As disciplinas do curso de Pedagogia contemplam as necessidades dos estudantes para que possam atuar após sua graduação? (II) O conceito de Alfabetização e letramento sendo distintos, necessitam caminhar juntos para o processo de aprendizagem e conhecimento?

Referente à minha primeira inquietação citada neste trabalho foi possível perceber que o curso de Licenciatura em Pedagogia abrange disciplinas necessárias à formação docente, no entanto, algumas destas disciplinas poderiam ocupar um maior espaço na matriz curricular

como exemplo: a disciplina de Didática, Alfabetização e Letramento, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos, sendo estas disciplinas mobilizadoras de minha aprendizagem e conhecimento.

No que tange a segunda inquietação Alfabetização e Letramento sendo conceitos individualizados não podem e nem devem ser fragmentadas tornando-se cada vez mais necessária a junção destes conceitos e suas práticas, pois, o respeito ao conhecimento trazido pela criança deve ser valorizado e ampliado, e nos dias atuais a criança adentra a esfera escolar aos seis (6) anos de idade (muitas delas nem se quer tem ainda a idade completa) e nesse sentido a Alfabetização e o Letramento são partes integrantes da vida da criança mesmo antes da criança adentrar o processo de ensino/aprendizagem escolar.

Da escolha do tema até a finalização deste trabalho de pesquisa, muitas foram às dificuldades. No entanto o aprendizado tornou-se grandioso em meio às inúmeras turbulências ocorridas, tornando-me capaz de superar os desafios e transformando-os em eternos aprendizados enriquecedores do meu conhecimento. A pesquisa realizada abarcou conhecimentos significativos para minha vida profissional e pessoal despertando grande interesse em poder realizar novos desafios.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. A.. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente*, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p.41-56, 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/v1n1_2b>. Acesso em: 10 out. 2018.

_____. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075>> Acesso em: 10 out. 2018.

BRANDT, A. G.; HOBOLD, M. S. Análise das pesquisas do eixo formação de professores da ANPED SUL/2016. In: ANPEd-Sul 2018 - EDUCAÇÃO, DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL: pesquisar para quê?, 2018, PORTO ALEGRE. Anais - ANPEd-Sul2018 - EDUCAÇÃO, DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL: pesquisar para quê?. PORTO ALEGRE: UFRGS, 2018. v. 1. p. 1-13.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. Educação continuada: função essencial do coordenador pedagógico. In: PLACCO, Vera. O coordenador pedagógico e a educação continuada. São Paulo: Loyola, 2003. p. 9-12.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educ. Soc.*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, Aug. 2002. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 06 Out. 2018.

GARCIA, Elias. Pesquisa bibliográfica versus revisão bibliográfica: Uma discussão necessária. *Revista línguas e letras.*, v.17, n.35, 2016, p. 291 – 294.

GARCIA, Carlos Marcelo. Desenvolvimento Profissional: passado e futuro. *sísifo – Revista das ciências da educação*, n. 08, p. 7-22, jan./abr. 2009. Disponível em: <<https://idus.us.es/xmlui/handle/11441/29247>> Acesso em 15 de out. de 2018.

MAIA, Tatiane Cristina dos Santos da, HOBOLD, Marcia de Souza; ESTADO DA ARTE SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO DOCENTE; *Psic. da Ed.*, São Paulo, 39, 2º sem. de 2014, pp. 3-14

MEDEIROS, J. B. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.* São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NÓVOA, Antônio. A Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Don Quixote, 1992. p. 13-33.

PLETSCH, Márcia Denise. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau: Edur/UFRRJ, 2009. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp091710.pdf>> Acesso em 25 de out. de 2018

ROMANOWSKI, Joana Paulin, ENS, Romilda Teodora; AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO “ESTADO DA ARTE” EM EDUCAÇÃO; *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SACRISTÁN, G. Poderes instáveis em Educação. *Artes Médicas*, Porto Alegre, 1999.

TOZETTO, Susana Soares; GOMES, Thaís de Sá. A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE. *Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 17, p.181-196, out. 2009. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/1150/834>>. Acesso em: 30 out. 2018.